

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: O Hospital da Restauração como única unidade hospitalar de emergência da cidade do Recife.
104. Data do documento: 04 de janeiro de 1985
5. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Diario de Pernambuco 1 a de de 1985 – Ano: 60 – nºs:
7. Identificação do autor: não há autoria.
158. Número de palavras: 206
9. Informações levamadas: Editorial do Diario de Pernambuco – Ano: 60 – nº 4. Na primeira página do jornal, logo abaixo e do lado esquerdo, aparece sempre um quadro cujo título é Opinião informando sobre os textos opinativos e suas respectivas páginas.
2010. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 24.)

25

Emergências

Com um atendimento diário que oscila entre 350 e 360 pacientes, o Hospital da Restauração está assegurando um recorde como unidade hospitalar de emergência no Recife. Segundo noticiário da Imprensa, paralelamente a essa constatação sua capacidade de 335 leitos encontra-se inteiramente lotada, depois do movimento de fim de ano. Eis aí um problema que precisa de ser resolvido no que toca aos serviços de emergência e pronto socorro de que está a reclamar uma capital com mais de um milhão de habitantes. Tendo-se elevado a uma categoria de estabelecimento hospitalar realmente única do Estado, o Hospital da Restauração, se não for o caso de ter ampliadas as suas condições de atendimento, precisa de contar com a colaboração de outras instituições similares, através da criação por parte destas, de atendimentos também de emergência. Sua diretoria está preocupada com essa exclusividade que pode até desajudar a comunidade recifense. Não é possível a um hospital do porte do Hospital de Emergência de Recife atender com a eficiência requerida a pacientes de urgência numa cidade do índio demográfico do Recife.

